

Ricardo Silva chega a oito trocas de secretários em 15 meses

Prefeito de Ribeirão Preto decidiu esta semana demitir a secretária de Infraestrutura, Juliana Ogawa, tida como um dos nomes mais fortes do governo; mexida provocou mudanças em outras duas pastas **PÁGINA 4**



CADU FERNANDES

EDUCAÇÃO

Professora agredida em sala de aula será indenizada pela prefeitura

A Justiça de Ribeirão Preto condenou a Prefeitura a pagar R\$ 12.353,75 a uma professora agredida por uma aluna de 9 anos na Escola Municipal Virgílio Salata, no Ipiranga; valor contempla danos morais e custos com afastamentos **PÁGINA 5**

ENTREVISTA DE QUINTA

Novo presidente da Câmara, Gobbi prega pacificação e fala em punir malfeitos

PÁGINA 7

É TEMPO DE LEITURA

A cidade de Jardinópolis recebe até o final desta semana o primeiro evento da temporada de feiras literárias promovidas pela Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto; A agenda termina com a 25ª Feira Internacional do Livro a partir do dia 30 de agosto **PÁGINA 13**

SOCIAL

Helô Pedrosa traz notícia em primeira mão sobre o futuro da Acirp

PÁGINA 16

INJÚRIA RACIAL

Laudo descarta incapacidade mental da 'Esquerdogata'

PÁGINA 5

ECONOMIA

Setor de alimentos lidera abertura de vagas na indústria em Ribeirão

PÁGINA 8



DIVULGAÇÃO

FOCO NA PERSONALIZAÇÃO

A nova Ram Dakota chega ao mercado com mais de 20 acessórios originais disponíveis para personalização e desenvolvidos sob medida; equipamentos reforçam a versatilidade da picape, equipada com motor 2.2 turbodiesel de 200 cv de potência e 450 Nm (45,9 kgfm) de torque **PÁGINA 10**

CINEMA

Estreias da semana na região trazem suspense político e dramas intensos para as telonas

PÁGINA 15

ESPORTES

Parque do Ibirapuera, em São Paulo, deve ganhar um novo estádio de futebol

PÁGINA 11

LUCAS GABRIEL PEREIRA
EM POLÍTICA, DIR-SE-Á QUE
POLARIZAÇÃO É A DIVISÃO
DA SOCIEDADE EM DOIS
GRUPOS ANTAGÔNICOS.
SERIA ESSE O CASO DO
BRASIL? **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

As agruras de Daniel Gobbi

A chegada de Daniel Gobbi (PL) ao comando da Câmara Municipal após a renúncia de Isaac Antunes (PL) inaugura mais do que uma troca de gestão: impõe um teste real de liderança em um ambiente historicamente marcado por zonas de conforto, resistências internas e baixa pressão por mudanças estruturais.

O primeiro grande desafio está na transparência. Não se trata apenas de cumprir formalidades legais ou alimentar portais com dados técnicos de difícil leitura. A Câmara, como instituição, ainda opera sob uma cultura de opacidade seletiva — em que a informação existe, mas nem sempre circula de forma clara, acessível e tempestiva. Romper com esse padrão exige mais do que discurso: demanda enfrentamento direto com práticas arraigadas, revisão de fluxos internos e disposição política para expor decisões, contratos e rotinas administrativas ao escrutínio público.

Na mesma linha, surge o segundo ponto sensível: a capacidade de punir desvios. A história recente do Legislativo mostra que, diante de irregularidades, a reação costuma ser lenta, corporativista e, muitas vezes, inconclusiva. O novo presidente terá de lidar com um dilema clássico: até que ponto haverá disposição real para responsabilizar colegas ou integrantes da estrutura quando surgirem denúncias? Sem um posicionamento firme, o risco é reforçar a percepção de impunidade — um dos principais fatores de des-

gaste da imagem institucional.

Mas talvez o campo mais delicado esteja dentro da própria engrenagem da Câmara: a relação com os servidores. Em muitas casas legislativas, são eles que garantem a continuidade administrativa — e, não raro, concentram conhecimento técnico e influência operacional que ultrapassam mandatos. Isso cria uma dinâmica em que o poder formal nem sempre coincide com o poder real. Para Daniel Gobbi, o desafio será equilibrar respeito à estrutura funcional com autoridade política, evitando tanto a captura da gestão por interesses corporativos quanto o conflito aberto que paralise a máquina.

Há ainda um componente de cultura institucional difícil de alterar no curto prazo. A Câmara não muda apenas por decisão de seu presidente. Mudanças profundas dependem de alinhamento entre vereadores, revisão de práticas administrativas e, sobretudo, pressão externa — seja da sociedade, da imprensa ou dos órgãos de controle. Sem esse conjunto de forças, qualquer tentativa de ruptura tende a se diluir na rotina.

No fim, o sucesso ou fracasso da gestão de Daniel Gobbi não será medido por discursos ou promessas, mas pela capacidade de enfrentar esses três eixos: dar transparência real ao funcionamento da Casa, estabelecer critérios claros de responsabilização e redefinir a relação de poder com a estrutura interna. São desafios conhecidos — justamente por isso, difíceis de superar.



OPINIÃO DO LEITOR

Lincoln coloca de lado o bom measureiro em que se transformou. E Isaac — que ainda detém o comando político do Legislativo e parte do Executivo — não quer ser reconhecido unicamente como o mestre-do-rabo-presos.

Luiz Fernando Chiavenato, jornalista

NOVAS IDEIAS

Cores de Almodóvar

LUCAS GABRIEL PEREIRA*



FINDOU-SE EM 04 DE ABRIL O PRAZO PARA OS POSTULANTES ÀS ELEIÇÕES VINDOURAS REGULARIZEM O DOMICILIO ELEITORAL NA CIRCUNSCRIÇÃO QUE PRETENDEM CONCORRER. COM O AVIZINHAMENTO DO SUFRÁGIO PRESIDENCIAL DESIGNADO PARA 04 DE OUTUBRO, RESSURGE NA GRANDE IMPRENSA, NOS BLOGS DE POLÍTICA E DE MOVIMENTOS SOCIAIS, O VETUSTO VERBETE “POLARIZAÇÃO”. TERÍAMOS UM AMBIENTE DE “POLARIZAÇÃO” NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DO BRASIL?

Em política, dir-se-á que polarização é a divisão da sociedade em dois grupos antagônicos. Ou seja, dois projetos políticos diferentes. Seria esse o caso do Brasil? Estaria o Brasil dividido entre petistas versus bolsonaristas, estes, por sua vez, sucessores do espólio tucano de FHC, Mário Covas e José Serra?

O que te remete à memória quando ouve a expressão “polarização”? Qual a sensação? Qual a imagem?

A imagem a qual acorro é “O Grito”, de Edvard Munch. Trata-se de uma obra pintada em 1893, pelo referido pintor norueguês. Nessa imagem, há uma profusão de tons vermelho, amarelo e laranja, dentre outras cores. “O Grito” de desespero apocalíptico de Munch, em certa medida, remete-nos à síntese “cores de Almodóvar”, de Adriana Calcanhoto. Munch e Pedro Almodóvar usam e abusam do vermelho.

Por que dizer polarização, se ambos os candidatos que lideram a corrida eleitoral brasileira prestam tributo ao mesmo deus-mercado?

Pregam o mesmo projeto político: privatizações, concessões, terceirizações; precarização do Ensino Médio; precarização da saúde; defendem o mesmo projeto de economia política voltada ao rentismo; são defensores intransigente da taxa pornográfica da SELIC do Banco Central, que servem de instrumento de transferência de riqueza dos pobres para as classes dominantes; defendem o tripé macroeconômico do presidente FHC etc. Se ambos defendem o mesmo projeto da grande burguesia, qual a polarização, senão, semiótica.

Iguais, porém diferentes. Diferentes nos costumes. Diferentes na diplomacia da boa vizinhança. Algo mais, você elencaria? Antes que o porteiro do paço forense invada nossa prosa e tome o microfone para falar dos “milicianos”, vamos encerrar por aqui. Antes, porém, uma voz ecoa no ar: — “óbvio ululante” —, diz ela. É isso. Talvez nossa esperança esteja enfiada em um quarto de Irajá — como diria Nelson Rodrigues in “Amigos, eis que...”. Com o tempo, porém, o Brasil começou a ser invadido por idiotas da objetividade. A política se tornou projeto de poder para uns; o ópio subiu à cabeça de profetas neopentecostais e quejandos. E agora?

*Advogado, especialista em “Direito Municipal pela FDRP (USP/Ribeirão), é presidente do Conppac - Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural (2022/2024, 2024/2026)

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriça, 600

Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçada

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçada

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaíma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Ofício Center - Av. Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Centi, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >

Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br



Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

ADMINISTRAÇÃO

EDUCAÇÃO NA BERLINDA

Estudo aponta que 45% das crianças do segundo ano não sabem ler

Levantamento do Portal Farolete mostra que Ribeirão é 285º entre 5.466 cidades do Brasil e lanterna entre as dez maiores de SP

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A rede municipal de ensino de Ribeirão Preto apresenta um dos piores desempenhos em alfabetização do país, segundo dados divulgados nesta semana pelo Indicador Criança Alfabetizada (ICA), do governo federal. O levantamento avalia alunos do 2º ano do Ensino Fundamental e aponta que apenas 45% das crianças da rede municipal estão alfabetizadas, percentual bem abaixo da média nacional, que é de 66%. O índice também revela estagnação em relação a

2024, sem qualquer avanço no desempenho. O levantamento foi feito pelo portal Farolete, comandado pelo jornalista Cristiano Pavini. Os números colocam o município em posições preocupantes nos rankings educacionais. Entre as dez maiores cidades do estado de São Paulo, Ribeirão Preto tem o pior indicador de alfabetização. No recorte de municípios paulistas com mais de 50 mil habitantes, aparece na quarta pior colocação. No cenário estadual, registra o 15º menor percentual, enquanto, no ranking



nacional, ocupa a 285ª pior posição entre 5.466 cidades avaliadas, empatada com outros 36 municípios.

METODOLOGIA

O ICA utiliza como base avaliações aplicadas pelos estados, seguindo parâmetros definidos pelo governo federal. Em São Paulo, os dados são medidos em conjunto com o Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), cuja última edição foi aplicada em novembro de 2025. A alfabetização na idade adequada, até o final do 2º ano, é considerada fun-

damental para o desenvolvimento educacional, pois influencia diretamente o desempenho dos estudantes nas etapas seguintes da formação escolar. Diante dos resultados, o cenário da educação municipal acende um alerta, especialmente pela ausência de melhora nos indicadores nos últimos anos. A expectativa agora é pela divulgação detalhada dos dados do Saresp 2025, que deve aprofundar o diagnóstico sobre o desempenho dos alunos na cidade e ajudar a dimensionar os desafios enfrentados pela rede pública de ensino.

INSTITUTO 2030 VÊ PROBLEMA ESTRUTURAL

Para o Instituto Ribeirão 2030, organização da sociedade civil que atua no monitoramento de políticas públicas e na promoção do desenvolvimento sustentável de Ribeirão Preto, os números não são um evento isolado, mas o reflexo de problemas estruturais e históricos na rede municipal. “Os dados e evidências que acumulamos ao longo de anos mostram que a crise na alfabetização em Ribeirão não é de hoje. É uma questão que atravessa gestões e exige uma solução técnica profunda”, afirma Sílvio Contart, presidente do IR2030.

170 ANOS
RIBEIRÃO
vem que é NOSSO

Tá PREPARADO PRA CELEBRAR O ANO inteiro?

Em 2026, Ribeirão Preto completa 170 anos.

Uma história feita de trabalho, coragem, recomeços e orgulho. Vem aí um dos nossos melhores anos. Um ano pra celebrar quem somos e tudo o que nos conecta.

VEM QUE É NOSSO!

Compartilhe as nossas notícias
 /PrefeituraRP
 /prefeiturarp

Prefeitura da Cidade de **RIBEIRÃO PRETO**



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

PRÉ-CANDIDATO

O partido Avante laçou o médico pediatra, professor e escritor Augusto Cury para concorrer a presidência da República. Cury, que é morador de Ribeirão Preto, pretende chegar junto a classe de professores e promete uma Reforma no Judiciário defendendo o fim da vitaliciedade visando a polaridade. “ministro tem que ter mandato” Será?!

PRIMEIRO ABACAXI

O presidente da Câmara, Daniel Gobbi, encara sua primeira missão delicada: definir com o prefeito o novo líder de governo, cargo antes ocupado por Lincoln, com quem nunca teve boa relação. Com histórico de desgaste com o Executivo — e consequentemente com os secretários Jean Vicente (Governo) e Alessandro Maraca (Casa Civil), Gobbi aguarda esse agente para evitar confrontos diretos em momentos mais sensíveis, pois manterá a independência. Será?!...

PL/ISAAC NA RISCA

A coluna apurou no cafezinho da Única que não há opção: a candidatura de Isaac Antunes (PL) a deputado estadual é certa. Uma eventual vitória dele assegura o domínio do PL em Ribeirão Preto e região; do contrário, o empresário ruralista Paulo Junqueira assumiria o comando da sigla.

PUBLICOU/APAGOU

Lincoln abriu mais um flanco de ameaças, agora mirando o ex diretor financeiro da RPMOBI. O vereador divulgou em suas redes documentos tarjados, sugerindo com “laranja”, subjetivação de irregularidades a benefícios a terceiros. O apontado é Adriano Mendes Soares, pessoa do círculo de amizade de Luiz Joaquim, pai de Isaac Antunes, falecido no ano passado.

SECRETAMENTE

Novos inquéritos foram abertos na Polícia Civil, que justificam uma disputa privada envolvendo políticos e arrastam ex-assessores. “Há muito mais do que rachadinhas, uso indevido de veículos e um passado violento. Por trás do logo desfocado da JP News de Lincoln em seu WhatsApp se esconde uma briga pelo direito de concessão de uma rádio, uso da máquina pública, política, traição e coisas que pouca gente sabe — que pode levar agente político à prisão e à desistência de candidatura em 2026.

PRAZINHO

É dito por assessores de gabinetes da Alesp, que a interferência de Gilmar Mendes no processo da Sevandija/STF — sobre a (i)legalidade dos grampos e sua migração para o plenário físico — adia o julgamento das interceptações para depois de outubro, após a eleição, talvez em 2027, daí tudo tranquilo para trabalhar.

ASSISTÊNCIA EM CRISE

Aparente crise na assistência social após exoneração de Júlio Balieiro: problemas no SAIC e fiscalização frouxa do Semas expõem asilos com idosos em condições críticas (Justiça, MP, Executivo agiram juntos, algo inédito). Agora ele se torna pré-candidato a deputado estadual.

ESQUECERAM DE MIM

“Não é sobre aparecer, é sobre ser lembrado”, Júlio Balieiro lamuriava nas redes com mensagens subliminares que caiu do caminhão da mudança e ficou pela estrada. O entorno de Júlio aponta Maurício Godinho como pivô do fogo amigo, já que estaria fazendo campanha antecipada para vice-prefeito para 2028.

VAI-DEM

A Saúde intensifica a divulgação do novo transporte para cadeirantes e autistas... o “Vai Vem”, por app de veículos de passeio utilitários. O modelo substitui as vans da Conduz (ex-Leva e Traz, era Palocci), que levavam até sete usuários. Custo anual: R\$ 20 milhões (quase o dobro), prometendo rapidez e conforto sem atrasos.

CAIU

Juliana Ogawa e Roberto Leal, chefe e adjunto da pasta da Infraestrutura, foram exonerados como adiantou a coluna. Assume Cláudio Almeida, pela terceira vez, um cargo interino no governo. A promessa que outros cairão, mas o Cláudio não!!! Será?!

ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO



Agora ex-secretária, Juliana Ogawa era um dos nomes fortes da gestão: saída dela provocou duas mudanças

Ricardo faz a oitava troca de secretários em 15 meses de gestão

Última mudança envolveu um dos nomes considerados mais fortes da administração, a secretária de Infraestrutura e Zeladoria Juliana Ogawa

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

O governo Ricardo Silva (PSD) chegou esta semana à sua oitava troca no primeiro escalão em 15 meses de administração. A última mudança envolveu um nome que era considerado um dos mais fortes da gestão: a então secretária de Infraestrutura e Zeladoria, Juliana Ogawa.

Oficialmente, ela foi a primeira secretária “demitida” pelo prefeito. Nas demais mudanças, os comunicados emitidos por sua assessoria falavam em exonerações “a pedido” - quando o agente público pede para deixar o cargo - ou em “comum acordo”.

No caso de Juliana Ogawa, a Secretaria de Comunicação emitiu nota informando apenas que ela “foi exonerada”. A pasta também perdeu o secretário adjunto, Rodrigo Leal, que pediu demissão após descobrir sobre a saída da chefe.

“O prefeito Ricardo Silva agradece à ex-secretária Juliana Ogawa pelo comprometimento e liderança, com atuação marcada pelo empenho e pelos resultados entregues ao município. O prefeito agradece também ao ex-secretário adjunto Rodrigo Leal pela dedicação à pasta”, diz o texto encaminhado à imprensa.

Com a saída dos dois, o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Cláudio Almeida, assu-

CONFIRA QUEM JÁ SAIU DO GOVERNO RICARDO SILVA

GOVERNO

SAIU JOÃO AUGUSTO DO CARMO
ENTROU JEAN VICENTE

PLANEJAMENTO

SAIU JOSÉ ROBERTO GERALDINE JÚNIOR
ENTROU ANTONIO CARLOS MORETI
SAIU MORETI
ENTROU CLÁUDIO ALMEIDA

EDUCAÇÃO

SAIU VALDIR MARTINS
ENTROU CHRISTIAN VIANA

CIDADANIA

SAIU CLÁUDIO ROMUALDO
ENTROU DULCE NEVES

INFRAESTRUTURA

SAIU JULIANA OGAWA
ENTROU CLÁUDIO ALMEIDA (INTERINO)

MEIO AMBIENTE

SAIU CLÁUDIO ALMEIDA
ENTROU MARIANA SARGENTO (INTERINA)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

SAIU JÚLIO BALIEIRO
ENTROU MAURÍCIO GODINHO (INTERINO)

como secretário adjunto da Infraestrutura.

A nova nomeação de Almeida provou mais uma mudança na gestão Ricardo: a secretaria de Meio Ambiente, que era comandada interinamente por ele, foi “repassada” para a advogada Mariana Sargento, até então secretária adjunta.

CONTURBADO

Uma das mudanças mais polêmicas do governo aconteceu na Secretaria de Planejamento. O primeiro titular da pasta - José Roberto Geraldine Júnior - caiu um dia antes da publicação de uma reportagem do Jornal Ribeirão sobre despesas de viagem. O cargo chegou a ser ocupado interinamente por Antonio Carlos Moreti.

Na ocasião, a prefeitura informou que a demissão ocorreu “em comum acordo” após o então secretário manifestar a intenção de “retomar suas atividades na iniciativa privada”.

Na Semas (Secretaria municipal de Assistência Social), Júlio Balieiro deixou o cargo após ações do Ministério Público e Defensoria Pública, que apontaram negligência no atendimento a crianças e adolescentes acolhidas por serviços municipais. O comunicado de saída dele informou que a exoneração ocorreu “a pedido”.

A troca mais tranquila aconteceu na secretaria de Governo. João Augusto do Carmo deu lugar a Jean Vicente.

me o cargo de secretário de Infraestrutura de forma interina, acumulando as duas pastas. Júlio Caliento, que ocupava o cargo de subsecretário de Turismo na Secretaria de Cultura e Turismo, passa a responder

COTIDIANO

REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Professora agredida em sala por aluna de 9 anos será indenizada

Decisão é definitiva e aponta culpa da administração por não garantir segurança de mestres; condenação ultrapassa R\$ 12 mil

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A 2ª Vara da Fazenda Pública de Ribeirão Preto condenou a Prefeitura a pagar R\$ 12.353,75 a uma professora agredida por uma aluna de 9 anos na Escola Municipal Virgílio Salata, no Ipiranga.

A indenização inclui R\$ 5 mil por danos morais e R\$ 2.451,25 por mês de afastamento — diferença entre o salário e o valor pago pelo INSS — durante cinco meses.

O caso ocorreu em 2025, com sentença definitiva em fevereiro de 2026. A Justiça reconheceu a responsabilidade civil do município por falha na segurança no ambiente escolar.

Em 21 de fevereiro de 2024, a professora Elisandra Arduini acompanhava a turma da 4ª série C com a docente Poliana Barbosa dos Santos. Após pedir para ir ao banheiro, uma aluna retornou, disse que sairia da sala e foi repreendida. Em seguida, passou a agredir Elisandra com socos, chutes e mordidas. Ao tentar intervir, a criança ainda arremessou uma cadeira, atingindo o pé da professora.

LAUDO

Perícia do IML confirmou fratura na falange média do quinto dedo do pé. Documentos indicam que Elisandra ficou afastada desde abril de 2024, recebendo auxílio-doença, sem previsão de re-

FORAM MOMENTOS DE DESESPERO, AFIRMA PROFESSORA AGREDIDA

“Foi um momento de desespero. Eu estava trabalhando, em sala de aula, quando fui surpreendida por uma agressão completamente fora de controle”, afirmou a professora. “Sofri não só a dor física da fratura, mas também um impacto emocional muito grande. Fiquei meses afastada, sem saber quando conseguiria voltar à rotina”, esclarece.

Ainda segundo ela, o que mais me marcou foi a sensação de falta de amparo. “A gente espera ter segurança no ambiente de trabalho, principalmente dentro de uma escola. Espero que meu caso sirva de alerta para que situações como essa não se repitam e para que os profissionais da educação tenham a proteção que merecem.”

torno. Ela atuava em projetos da Secretaria da Educação, sem vínculo estatutário.

A Prefeitura alegou ato isolado e imprevisível, mas o argumento foi rejeitado.

Para o juiz Gustavo Borges, “é dever da Administração zelar pela segurança de seus funcionários”, o que não ocorreu. O magistrado destacou ainda que a culpa de terceiro não afasta a responsabilidade do Estado quando o dano ocorre no ambiente de trabalho, ficando caracterizada a omissão do poder público.



CEMEI Virgílio Salata, no Ipiranga: professora teve pé lesionado por menor em sala de aula

‘Caso revela problema estrutural, afirma especialista

O caso de Elisandra reflete um problema estrutural nas redes públicas de ensino brasileiras: a violação física de professores por alunos. Especialistas apontam que a falta de equipe multidisciplinar (psicólogos, assistentes sociais, pedagogos especializados em conflitos), a subdimensionamento do corpo docente e a ausência de protocolos eficazes de mediação de conflitos são fatores que contribuem para a escala-

da de violência no ambiente escolar

“Tornou-se normal a agressão a professores, e isso é um sintoma de problemas severos com a educação. Infelizmente, a falta de respeito é a regra”, afirma Zilá Moura, doutora em educação pela Unesp de Araraquara.

A sentença ressalta que “as lesões sofridas pela autora ocorreram no interior de escola pública municipal,

no período de seu trabalho, ficando, portanto, caracterizado o dano decorrente da omissão da ré”

No entender do advogado Flavio Zeoti, que atuou no caso, a decisão é importante porque

“serve como precedente relevante para outras vítimas de violência em ambientes de trabalho público, especialmente nas redes de ensino municipais, estaduais e federais”.

RACISMO

Perícia descarta incapacidade da ‘Esquerdogata’

Perícia judicial realizada pelo Imesc (Instituto de Medicina Social e Crimologia de São Paulo) concluiu que a professora e influenciadora digital Aline Bardy Dutra, conhecida como “Esquerdogata” não tem transtornos mentais que a tornem incapaz de responder uma ação penal. As conclusões foram apresentadas em um incidente de insanidade mental, aberto no processo em que ela foi denunciada por injúria racial, praticada contra um policial militar.

O caso aconteceu em outubro do ano passado, no Centro de Ribeirão Preto. Aline foi detida após desacatar policiais que realizavam uma abordagem de trânsito.

Segundo o Ministério Público, ela afirmou ao PM que “um preto estava fodendo outro preto”.

Questionada pelos policiais, a influenciadora ainda teria debochado da condição social. “Idiota, imbecil, vai tomar no cu; você nasceu no Quintino, né? Você sabe quem eu sou? Vocês ganham

três mil reais por mês; com o dinheiro que eu tenho amanhã eu saio”, afirmou.

A avaliação foi pedida pela própria defesa da influenciadora, que alegou vício em álcool e o uso de medicamentos controlados.

Se ela fosse considerada incapaz de responder ao processo, poderia receber da Justiça uma “medida de segurança”.

Com o resultado da avaliação, a ação segue para a fase de produção de provas e, depois, para sentença de mérito.



Aline Bardy Dutra, a influenciadora esquerdogata

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA.
A CREDIBILIDADE DO
JORNAL IMPRESSO CONFIRMA
OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO
E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



A RENOVACÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTRE VISTA DE *Quinta*

Em busca da pacificação perdida

Daniel Gobbi, novo presidente da Câmara fala em implementar mecanismos de fiscalização e prega diálogo



Daniel Gobbi (PP), presidente da Câmara, chegou ao posto em seu segundo ano no Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Vereador de primeiro mandado, mas com passagem pelo Executivo municipal - foi vice-prefeito por quatro anos na gestão Duarte Nogueira, Daniel Gobbi chega, em seu segundo ano no Legislativo, à presidência da Câmara em um momento de forte turbulência política.

Com trajetória que inclui atuação como secretário municipal de Planejamento e vice-prefeito, ele construiu sua carreira pautado pela gestão pública e pela articulação política, o que agora coloca à prova em um cenário de crise institucional e acirramento entre parlamentares.

Conhecido por um estilo mais pragmático e voltado ao diálogo, Gobbi assume o comando do Legislativo após a saída inesperada do então presidente Isaac Antunes, que renunciou depois de recomendação do Ministério Público, que viu irregularidade no fato de Antunes ter sido eleito três vezes consecutivas para a Presidência.

Em meio a questionamentos jurídicos e pressões políticas, a chegada ocorre em um contexto de desgaste da imagem da Câmara, marcada por críticas quanto à falta de fiscalização, conflitos internos e episódios controversos envolvendo vereadores e servidores.

Ao assumir, Gobbi sinaliza uma gestão baseada na pacificação do ambiente político, no fortalecimento do papel fiscalizador da Câmara e na busca por maior transparência. Com mandato mais curto à frente da presidência, o desafio será equilibrar a estabilidade interna com respostas concretas à

sociedade, em um dos períodos mais conturbados recentes do Legislativo municipal. Confira os principais trechos da entrevista exclusiva concedida ao JR.

JORNAL RIBEIRÃO - O senhor está assumindo a presidência da Câmara após a saída do Isaac Antunes (PL), em meio a uma situação bastante conturbada, com envolvimento do Ministério Público e decisões judiciais. Além disso, a Câmara vive um momento muito dividido, com conflitos entre vereadores, algo que eu, particularmente, nunca vi em mais de 20 anos cobrindo política. Como você analisa esse cenário e como pretende atuar para pacificar esse ambiente?

DANIEL GOBBI - Na verdade, essa circunstância da saída do Isaac nos surpreendeu. A gente entendia que o mandato de 2024, por se encerrar a legislatura, não contaria para as próximas. Eu não tinha sido notificado de discussão no Ministério Público nem da decisão do STF.

Quando fomos notificados, foi uma surpresa. Houve uma reunião e o próprio Isaac me indicou para assumir a presidência. Eu encaro isso como um chamado.

Na minha vida pública, sempre me preparei para os desafios. Agora, na presidência, precisamos atuar com diálogo, construir pautas estruturantes e mostrar que os vereadores trabalham para a população — que é a nossa verdadeira chefe.

Precisamos avaliar condutas quando necessário,

mas o principal papel da Câmara é fiscalizar. Eu também trago minha experiência como secretário e vice-prefeito para contribuir com a gestão e ajudar a apontar caminhos para o Executivo.

O senhor assume após conflitos fortes, especialmente entre Lincoln Fernandes e Isaac. Um dos argumentos do Lincoln era de perseguição pessoal dentro da Câmara. E o senhor mesmo já teve atritos com ele no passado. Como pretende conduzir esse processo? Isso pode interferir nas investigações?
Hoje eu sou presidente de todos os vereadores. Minha conduta será de total isenção. O que aconteceu no passado fica no passado — hoje sou um político mais maduro.

O processo envolvendo o Lincoln já está em andamento, com comissão processante formada, ouvindo testemunhas. No momento certo, isso será levado ao plenário.

Minha atuação será totalmente isenta nesse processo.

Sua gestão será mais curta. Qual marca você pretende deixar? Qual legado quer construir nesse período?

Eu estou há poucos dias no cargo, ainda entendendo toda a estrutura.

Mas algumas prioridades são claras: concluir a obra do plenário para aproximar a população e criar um observatório de indicadores de políticas públicas para ampliar a transparência da Câmara.

A ideia é fortalecer o papel da Câmara na gestão da

cidade e contribuir com políticas públicas mais eficazes.

A Câmara vem sendo criticada por falta de fiscalização e por omissão em casos polêmicos — como projetos aprovados sem debate e situações envolvendo denúncias contra vereadores. Como mudar essa imagem?

Precisamos dar condições reais para os vereadores exercerem sua principal função, que é fiscalizar.

A população muitas vezes não sabe, mas a capacidade do vereador de criar leis é limitada. Então, a fiscalização é essencial. Precisamos melhorar o suporte técnico, inclusive com auditoria, para acompanhar orçamento e execução das políticas públicas.

Não sei se optaremos por uma auditoria externa, ou mesmo se criaremos um corpo técnico para dar suporte aos vereadores na análise contábil, nos moldes do que existe com o Tribunal de Contas do Estado, por exemplo, mas concordo que esse é um tema que precisa ser aprofundado.

Sobre condutas, a decisão é do plenário. A Câmara é democrática — quem tem mais votos decide.

Promete mais ação em casos de suspeitas de malfeitos, tanto da prefeitura quanto dos vereadores e servidores?

Se de fato tiver algo irregular, nós vamos apurar e resolver o problema. Mas por enquanto nós estamos tomando o pé da gestão da Câmara e com certeza essa questão da fiscalização é muito importante. A gente precisa dar meios para que

os próprios vereadores possam fiscalizar o município. E temos que prestar contas das nossas ações, também.

Há críticas, inclusive minhas, sobre privilégios e influência de servidores dentro da Câmara, incluindo suspeitas de favorecimento, desvios de função e até limitações técnicas que prejudicam a fiscalização. Como pretende lidar com isso?

Vou atuar como sempre atuei na gestão pública: com diálogo e acesso aos documentos.

Se houver irregularidades, vamos apurar e resolver.

Ainda estou entendendo a estrutura da Câmara, mas é evidente que precisamos fortalecer a capacidade de fiscalização, inclusive com apoio técnico — seja interno ou externo.

Também queremos valorizar os servidores que realmente trabalham e contribuem para o funcionamento da Câmara.

Reforço que vamos trabalhar para valorizar os servidores que prestam bons serviços e fazer com que a Câmara produza cada vez mais resultados para a população.

Pretende mudar os comissionados que ocupam cargos de chefia?

Ainda estamos analisando. Acabei de chegar. Por enquanto, está tudo como está. Nada muda neste momento. Depois da avaliação, pensamos no que pode ser melhorado ou modificado. Mas minha missão é pacificar o Legislativo e contribuir com a cidade. E quem tiver esse mesmo espírito está convidado, ou convocado, para nos ajudar.

ECONOMIA

INDÚSTRIA

Setor de alimentos lidera criação de vagas em RP

Foram 213 postos formais de trabalho gerados pelo segmento, de um saldo total de 517 vagas abertas na cidade nos últimos 12 meses

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A indústria de alimentos em Ribeirão Preto respondeu por 41,2% das novas vagas abertas pelo setor no acumulado de 12 meses encerrado em fevereiro de 2026, segundo dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

Foram 213 postos formais de trabalho gerados pelo segmento alimentar, de um saldo total de 517 vagas industriais durante o período. O destaque no desempenho reflete o crescimento das empresas que compõem a cadeia alimentícia instalada no município.

PÃES

Dentro deste contexto, a fabricação de produtos de panificação teve uma variação positiva de 4,88% e gerou sozinha um saldo de 104 vagas no mesmo intervalo, que chegou a um estoque de 2.235 empregos formais.

A indústria de panificação respondeu por quase metade do saldo da própria indústria de alimentos no município, reforçando o peso da fabricação de pães na estrutura industrial local.

“Os dados mostram que a cadeia de alimentos continua puxando a indústria de Ribeirão Preto e isso se reflete na necessidade de ampliar equipes em diferentes áreas. Mesmo em uma operação altamente automatizada, a indústria de alimen-



Trabalhador manipula pães em indústria de Ribeirão: vagas em alta

tos depende de profissionais qualificados para sustentar ritmo, qualidade e crescimento”, afirma Poliana Pantuzi, diretora de gestão corporativa da Zinho, empresa em funcionamento na cidade há 22 anos. A empresa planeja abrir aproximadamente 40 novas vagas no próximo quadrimestre.

No recorte de 12 meses, a indústria de Ribeirão avançou 1,93%, índice acima da indústria do Estado de São Paulo, que registrou 0,25%, e também do brasileiro, que foi 0,96%. Na indústria de alimentos, o avanço local foi de 3,81%, também superior ao desempenho estadual (0,83%) e ao nacional (2,15%). Em Ribeirão, o setor de alimentos mantém estoque de 5.798 vínculos formais, o equivalente a 21,2% do emprego industrial da cidade.

PATs da região têm 221 vagas disponíveis

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem, nesta terça-feira (7), 221 vagas de emprego na região administrativa de Ribeirão Preto.

As funções com mais oportunidades disponíveis são: Vendedor de comércio varejista (48); Alimentador de linha de produção (13); Ajudante de motorista (11); Pedreiro: 7 vagas; e Almo-xarife (5).

Para usar um serviço do PAT, é necessário levar RG, CPF e Carteira de Trabalho. A unidade de Ribeirão fica na Avenida Francisco Junqueira, nº 2625, no bairro Campos Elíseos.

SUSTENTABILIDADE

O invisível que nos sustenta: o nexo entre energia e o Aquífero Guarani

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



PARA QUEM VIVE EM RIBEIRÃO PRETO, O AQUÍFERO GUARANI É MUITO MAIS DO QUE UMA RESERVA GEOLÓGICA; É A BASE DA NOSSA EXISTÊNCIA E DO NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

No entanto, raramente associamos a disponibilidade da água que chega às nossas torneiras ao consumo de eletricidade. O conceito de “nexo água-energia” revela que garantir o abastecimento de uma metrópole depende, invariavelmente, de uma infraestrutura energética robusta, eficiente e, acima de tudo, resiliente.

O desafio de Ribeirão Preto é singular. Como a cidade é quase totalmente abastecida por poços profundos, o custo da água está diretamente atrelado ao custo da energia necessária para o bombeamento. À medida que o nível estático do aquífero sofre variações devido ao uso intensivo e às mudanças climáticas, o esforço mecânico para extrair essa água aumenta, exigindo motores mais potentes e maior consumo elétrico. Nesse cenário, a eficiência energética deixa de ser uma opção administrativa e torna-se uma estratégia de sobrevivência ambiental.

A modernização dos sistemas de bombeamento do município, com a adoção de inversores de frequência e motores de alta eficiência, representa o primeiro passo para reduzir o desperdício de recursos públicos. No entanto, a verdadeira inovação reside na integração de fontes renováveis diretamente nos pontos de captação. A instalação de usinas fotovoltaicas dedicadas aos poços artesianos pode reduzir drasticamente a dependência da rede elétrica convencional e os custos com as bandeiras tarifárias, revertendo essa economia em investimentos na própria preservação do manancial.

Sob a ótica da engenharia e da consultoria estratégica, a gestão dessa integração oferece um campo fértil para o desenvolvimento de cidades inteligentes. A utilização de sensores para monitorar em tempo real a pressão das redes e o nível dos poços permite uma operação otimizada, evitando perdas físicas — que em muitas cidades brasileiras ultrapassam os 30% — e o consumo desnecessário de energia para bombear água que se perde no caminho.

O compromisso com o Aquífero Guarani deve ser pautado pela ciência de dados e pela tecnologia de ponta. Preservar o nosso “mar de água doce” exige que sejamos igualmente inteligentes na forma como consumimos a energia que o traz à superfície. Ao liderarmos essa discussão, posicionamos Ribeirão Preto como uma referência em sustentabilidade urbana, onde a técnica serve ao propósito maior de garantir que as futuras gerações continuem a desfrutar do maior tesouro que corre sob nossos pés.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO

www.josubarroso.com

Fundos de Investimento Imobiliário

O QUE OBSERVAR E DICAS PARA ESCOLHER ATIVOS MAIS RESILIENTES

Com política monetária ainda restritiva, crédito pressionado e juros públicos acima de R\$ 1 trilhão em 12 meses, fundos imobiliários operam em ambiente desafiador apesar da expectativa de queda gradual da Selic



Em 2026, o cenário para Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) reflete um ciclo de cortes de juros mais gradual e incerto, com o mercado projetando redução da Selic, mas de forma mais cautelosa. Esse ambiente é crucial para os FIIs, sensíveis ao custo do dinheiro, em um contexto de juros ainda elevados, política monetária restritiva e impacto sobre crédito e investimento.

O Banco Central apontou que os juros nominais do setor público atingiram R\$ 1,03 trilhão em 12 meses até janeiro de 2026 (8,05% do PIB), impulsionados pela Selic e pelo endividamento, reforçando que a política restricionista e o crédito restrito continuam pressionando os investimentos.

“Há um argumento econômico forte para começar a normalizar juros, mas ele convive com forças contrárias, por conta das expectativas de inflação ainda acima da meta, risco geopolítico e pressão do petróleo. Nesse contexto, o ano tende a exigir mais seletividade em FIIs, com foco em segmentos e qualidade, e menos apostas generalizadas”, ex-

plica Lucas Sharau, especialista em planejamento financeiro.

Ao avaliar o risco-retorno, os segmentos mais bem posicionados são fundos de papéis de boa qualidade, logística, shoppings e lajes corporativas. “Logística chega com fundamento operacional forte: a vacância do mercado logístico classe A no Brasil fechou 2025 em 6,56%, abaixo dos 8,03% de 2024, e os preços pedidos também subiram. Shoppings entram em 2026 como um setor que faturou R\$ 200,9 bilhões em 2025, com 658 shoppings em operação e 11 inaugurações previstas para 2026. Já os fundos de papel continuam interessantes porque o juro ainda alto sustenta a renda dos papéis”, pontua Sharau.

O planejador financeiro ressalta que o investidor deve considerar três cenários: um cenário-base de cortes de juros mais lentos, um cenário benigno com inflação e petróleo em queda permitindo reduções mais consistentes, e um cenário adverso com inflação persistente ou piora fiscal, mantendo a Selic elevada por mais tempo.

Selic deve influenciar desempenho dos FIIs em 2026

A queda da Selic impacta os FIIs de forma diferente conforme o segmento: nos fundos de papel, juros altos ainda sustentam rendimentos, tornando-os defensivos enquanto os cortes são lentos; nos fundos de tijolo, o efeito maior vem da valorização das cotas com juros menores; os híbridos equilibram renda corrente e valorização, atravessando melhor

cenários incertos; e os fundos de desenvolvimento são mais sensíveis ao ciclo, se beneficiando de cortes claros e sofrendo quando o juro permanece alto. Assim, em 2026, “papel” e híbridos se mostram mais confortáveis no cenário-base, “tijolo” e “desenvolvimento” se destacam no cenário benigno, e “papel” de qualidade volta a ser porto seguro no cenário adverso.

Relevância do P/VP na avaliação de oportunidades em FIIs: Eficácia ou risco?

A métrica do Preço Valor Patrimonial (P/VP) continua sendo útil, e funciona como ponto de partida para a tomada de decisão. O mercado amadureceu bastante e já diferencia melhor o que está barato por excesso do que está barato por um motivo estrutural.

“Para 2026, eu diria que o P/VP segue sendo uma métrica eficiente quando lido junto com o resto: qualidade do ativo, ocupação, poder de reajuste de aluguel, perfil dos inquilinos, endividamento e histórico da gestão. Num cenário benigno, muitos descontos tendem a fechar. Num cenário adverso, o fundo ‘barato por problema’ pode continuar barato por bastante

tempo”, ressalta Sharau.

Para avaliar a qualidade da gestão de um FII e a capacidade de gerar valor no longo prazo, o investidor precisa se atentar a cinco frentes: alocação de capital; execução operacional; gestão de risco; governança e transparência; e disciplina de ciclo.

O principal risco para FIIs continua sendo macroeconômico, com inflação, petróleo e fiscalidade afetando a Selic e, portanto, os preços dos fundos. Cada segmento tem riscos próprios: inadimplência e qualidade do crédito em fundos de papel; vacância e reposicionamento em fundos de tijolo; e alavancagem mal calibrada em todos.

O especialista destaca que o FII ideal para 2026 é resiliente e estruturado para funcionar mesmo sem um cenário perfeito.

Confira abaixo as características-chave:

SETOR E ATIVOS: logística de qualidade, shoppings dominantes e imóveis urbanos bem posicionados; escritórios apenas se ativos e preço forem atraentes.

INQUILINOS E CONTRATOS: locatários fortes, contratos longos e proteção inflacionária quando possível.

CARTEIRA E CRÉDITO: fundos de papel com carteira pulverizada, garantias robustas e sem excesso de risco.

ALAVANCAGEM E GOVERNANÇA: dívida controlada, gestão disciplinada e governança transparente.

“Os FIIs continuam oferecendo renda e diversificação. Além do provento, podem valorizar se os juros caírem e, às vezes, proteger contra a inflação. O foco deve ser fundos com qualidade operacional e preço atraente, capazes de enfrentar diferentes ciclos”, conclui Sharau.

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

(16) 3043-1235



MERCADO

CUSTOMIZAÇÃO

Nova Ram Dakota oferece 20 acessórios originais

Equipamentos elevam o estilo e aprimoram a funcionalidade, além de trazer uma série de itens que protegem e compõem o interior do modelo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A nova Ram Dakota, primeira picape média da marca desde sua independência em 2009, chega ao mercado com uma gama de mais de 20 acessórios originais desenvolvidos pela Stellantis e a Mopar, marca de peças e acessórios genuínos.

O conjunto de equipamentos eleva o estilo ao mesmo tempo que aprimora a funcionalidade, além de trazer uma série de itens que protegem e compõem o interior do modelo. O portfólio amplia a versatilidade da nova picape, com destaque para os equipamentos que expandem a utilização da caçamba, como o extensor, que também funciona como rampa para auxiliar na colocação de motocicletas no compartimento; caixa e bolsa para acomodação e maior proteção de itens.

Garantem mais segurança o alarme volumétrico, parafusos antifurto de rodas e estepe, e sistema tilt down, que abaixa automaticamente o espelho retrovisor do passageiro quando o motorista engata a ré, trazendo melhor visibilidade durante as manobras. Outros exemplos de equipamentos são a capota elétrica que, além de proteger a caçamba e a carga, traz facilidade em sua utilização diária, podendo ser aberta ou fechada por um controle remoto. Para os que gostam de pedalar, há a capa transbike, que permite o transporte de bicicletas apoiando o quadro na tampa traseira.

Outro acessório importante é o Rambar, o santantônio exclusivo da Ram, que reforça a presença imponente da Dakota e pode ser encontrado na cor preta ou com detalhes cromados. Compatível com a capota marítima convencional e elétrica, além do visual, ele auxilia na proteção da picape durante o transporte de cargas com altura que supera a da caçamba.

Um item de destaque é o estribo elétrico, que oferece funcionalidade, conforto e acessibilidade ao modelo, expandindo-se ao abrir as portas e recolhendo após fechá-las. O tapete de bordas elevadas é um aliado contra sujeira e líquidos.



Equipamentos elevam estilo e aprimoram a funcionalidade



Bolsa de caçamba: portfólio amplia a versatilidade da nova picape



Tilt down abaixa o retrovisor quando o motorista engata a ré

A gama de acessórios é complementada por soluções que garantem elegância e estilo. A soleira iluminada é perfeita para dar as boas-vindas, se destacando a cada abertura das portas, enquanto a iluminação interna na região inferior do motorista e passageiro eleva a experiência, trazendo

mais sofisticação e conforto. O conjunto é complementado pelo projetor de logo, que transforma cada abertura das portas dianteiras em uma experiência exclusiva.

A nova Ram Dakota tem sob o capô o motor 2.2 turbodiesel, de 200 cv de potência e 450 Nm (45,9 kg-fm) de torque.

AUTO FOCO



Ferrari Testarossa

GABRIEL YUKI



POUCOS CARROS NA HISTÓRIA CONSEGUEM TRADUZIR TÃO BEM O ESPÍRITO DE UMA ÉPOCA QUANTO A FERRARI TESTAROSSA. LANÇADA EM 1984, ELA FOI UMA RUPTURA. UM CARRO QUE NÃO PEDIA ATENÇÃO... ELE SIMPLEMENTE DOMINAVA O CENÁRIO.

Naquele momento, a Ferrari precisava mais do que desempenho. Precisava reafirmar sua identidade em um mercado cada vez mais competitivo. E encontrou na ousadia a resposta.

O design assinado pela Pininfarina não deixava espaço para dúvidas: a Testarossa era larga, baixa e provocativa. As entradas de ar laterais, que rapidamente ganharam status de assinatura visual, não estavam ali apenas por estética eram solução técnica para melhorar o arrefecimento do motor central traseiro. Mas, na prática, acabaram se tornando um dos traços mais reconhecíveis da história do automóvel.

Debaixo da carroceria escultural, um coração à altura da proposta: um motor 12 cilindros boxer de 4.9 litros, com cerca de 390 cavalos. Números que, nos anos 80, colocavam a Testarossa no topo da cadeia alimentar dos supercarros. Mais do que velocidade que se aproximava dos 290 km/h, ela entregava presença. Era um carro que impunha respeito antes mesmo de ligar o motor.

Mas talvez o maior mérito da Testarossa tenha sido ultrapassar os limites da engenharia e entrar definitivamente na cultura pop. Sua participação na série Miami Vice, sob a direção de Michael Mann, transformou o modelo em um ícone global. A versão branca pilotada por Sonny Crockett virou símbolo de status, poder e estilo exatamente o que os anos 80 queriam representar.

Ao longo da década seguinte, o modelo evoluiu. Vieram a 512 TR e, posteriormente, a F512 M, refinando desempenho, dinâmica e acabamento. Mas nenhuma atualização foi capaz de superar o impacto original.

A produção se encerrou em 1996, mas a Testarossa nunca saiu de cena. Hoje, é peça de coleção, objeto de desejo e referência obrigatória quando o assunto é design automotivo.

No fim das contas, a Ferrari Testarossa não foi só um carro rápido. Foi um manifesto sobre como um automóvel pode se transformar em símbolo de uma geração inteira.

Para mais histórias como essa siga: @autofocorp

Rosângela Marchi Ψ

Psicóloga - CRP 06/50814-0

(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP



ESPORTES

WILSON ROCHA



ESTRUTURA



Campo do Ibirapuera, que deve passar por reforma: reforço para o esporte na maior cidade do Brasil

São Paulo vai ter mais um estádio de futebol

Intervenção no Ibirapuera contempla o restauro, a reforma e a modernização de um dos principais espaços do atletismo brasileiro

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Governo de São Paulo avança na modernização do Estádio Ícaro de Castro Mello, o Estádio do Ibirapuera, e a obra já entrou na reta final. A intervenção contempla o restauro, a reforma e a modernização de um dos principais espaços do atletismo brasileiro, inaugurado em 1954.

O projeto é conduzido numa parceria entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo e a Secretaria de Esportes, com investimento estimado em cerca de R\$ 70 milhões. A iniciativa tem como objetivo reabilitar o conjunto arquitetônico do estádio, com

base em três diretrizes: preservação das características originais, adequação às regras do atletismo contemporâneo, conforme a World Athletics, e atendimento às normas de acessibilidade, segurança e acessibilidade.

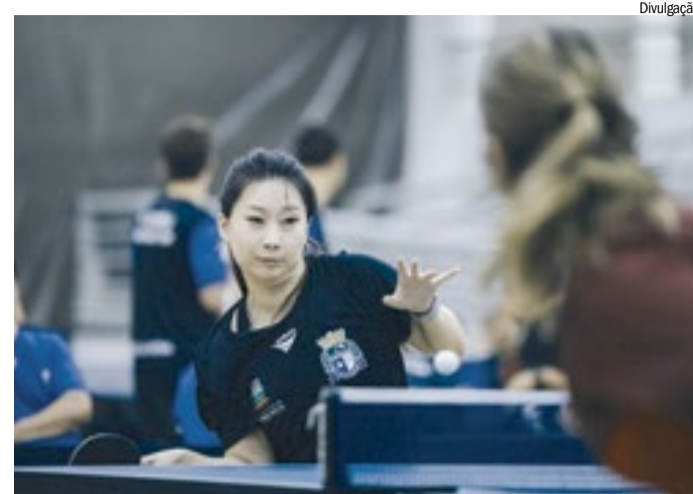
As obras incluem a modernização da pista de atletismo, com a construção da 9ª raia e de uma pista de aquecimento, além de melhorias nas arquibancadas, instalação de mais de 11 mil assentos, novos guarda-corpos, dois telões e requalificação dos banheiros, incluindo sanitários acessíveis. Também estão sendo executadas intervenções nas áreas elétrica, de segurança e drenagem, além da recuperação da estrutura histórica em concreto, res-

peitando os elementos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O Santos Futebol Clube foi o primeiro clube a manifestar o desejo de mandar seus jogos neste estádio através de uma concessão. O time santista está em negociação com a WTorre para a reforma e ampliação da Vila Belmiro.

HISTÓRICO

Inaugurado em 21 de agosto de 1954, o Estádio Ícaro de Castro Mello fez fama pela sua versatilidade. Além de abrigar competições de atletismo, o local foi palco de partidas de futebol e de shows históricos, como os de Black Sabbath, em 1992, e Elton John, em 1995.



Atletas do tênis paralímpico: projeto atende público da cidade

AULAS GRATUITAS DE TÊNIS DE MESA PARALÍMPICO

O Centro de Referência Paralímpico de Ribeirão Preto iniciou nesta segunda-feira (6) os treinamentos de tênis de mesa paralímpico, modalidade oferecida pela primeira vez no município. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a Prefeitura e a Universidade de São Paulo (USP). Neste primeiro momento, estão disponíveis vagas para até 30 atletas, com idade mínima de 7 anos. O projeto atende pessoas cadeirantes, amputadas e com deficiência intelectual, promovendo inclusão por meio do esporte. As atividades são realizadas na UNAERP, com treinos às terças e quintas-feiras. As turmas são divididas em dois períodos: pela manhã, das 8h às 11h, e à tarde, das 14h às 17h.

DESPEDIDA DO BAFO

O Comercial Futebol Clube (Ribeirão Preto) deu adeus ao Campeonato Paulista Série A4 na tarde deste sábado (4), no estádio Palma Travassos. Mesmo com vitória de virada por 2 a 1 sobre o Tanabi Esporte Clube, o Leão do Norte ficou fora da zona de classificação para a próxima fase. O foco do clube agora se volta aos bastidores e à política interna. Campanelli já comunicou ao presidente do Conselho Deliberativo, Gustavo Guerra, que pretende deixar o cargo ao fim da competição. Para que a saída seja oficializada, o dirigente precisa renunciar. Caso contrário, seguirá na presidência até o fim do mandato, em outubro. Vale destacar que a decisão não depende do Conselho.

TORCIDA AINDA DESCONFIADA

O Botafogo foi derrotado pelo São Bernardo dentro de casa e perdeu a liderança do Campeonato Brasileiro da Série B. Com o resultado, o Tricolor permaneceu com 6 pontos e caiu para a terceira posição na tabela. Após a partida, o técnico Cláudio Tencati lamentou o resultado e destacou as oportunidades desperdiçadas pela equipe. Apesar da expectativa de bom público depois de duas vitórias seguidas na competição, 2.300 torcedores compareceram ao estádio Santa Cruz. A projeção inicial era de pelo menos 4 mil pessoas para o confronto.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

SKY
Consultoria em leilões

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30



JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVACÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

LETRAS

Região abre temporada de feiras literárias com diversas atrações

Primeira parada será em Jardinópolis, até 12 de abril; eventos já estão marcados em Monte Alto, Ipuã e Ribeirão Preto

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Começou esta semana a programação regional de feiras literárias da Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto. A abertura do calendário acontece em Jardinópolis com a 7ª Semana do Livro, Leitura e Biblioteca Dr. João Baptista Berardo, que vai até 12 de abril. As atividades ocorrem na Praça da Matriz (centro) e Centro Estudantil Gininho Marchiô

Na sequência, o circuito segue para Monte Alto, de 18 a 21 de maio; Ipuã, de 28 a 30 de maio; e São Joaquim da Barra, de 6 a 8 de agosto. A agenda culmina com a realização da 25ª FIL – Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto, que será

realizada de 30 de agosto a 5 de setembro de 2026, em Ribeirão Preto, com o tema central “X, Y, Z, Alpha, Beta – Gerações Literárias”, propondo um diálogo entre diferentes épocas, linguagens e públicos da literatura.

Para o segundo semestre, a entidade prevê ainda a realização da Feira do Livro de Guará, entre os dias 17 a 20 de setembro, além da possibilidade de inclusão de novas cidades, atualmente em processo de definição junto às administrações municipais parceiras.

Para a presidente interina da Fundação do Livro e Leitura, Adriana Silva, iniciar a temporada por Jardinópolis simboliza a consolidação desse movimento de expansão. “Começar o ano

com a Feira de Jardinópolis mostra que o trabalho regional está amadurecido e estruturado. Cada cidade tem sua identidade e suas demandas, e nossa curadoria dialoga diretamente com essa realidade, fortalecendo o acesso ao livro e criando oportunidades culturais e econômicas nos municípios parceiros”, afirma.

A atuação regional da instituição consolidou um modelo que alia programação cultural qualificada gratuita à geração de impacto econômico. As feiras movimentam o comércio local, estimulam a venda de livros, fortalecem o setor de serviços e criam oportunidades de trabalho temporário nas áreas de produção cultural, técnica e de apoio.



Jardinópolis é a primeira cidade da região a abrir sua feira



MEMÓRIA



FEIRA IMPONENTE - Montagem da FEAPAM (Feira Agropecuária da Alta Mogiana), em foto no início dos anos 1980, de autoria de Júlio Sian. A feira, criada em 1978 pelo então prefeito Duarte Nogueira, chegou a ser considerada a mais importante do Brasil e teve seu auge nos anos 1990. Realizada no Parque Permanente de Exposições, entrou em declínio a partir do início dos anos 2000. A última edição foi em 2007.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

(?) plástica: pode ser reparadora ou estética	Quem ama o feio, (?) lhe parece" (dito)	Carro de corrida de pilotos iniciantes	O centro da usina nuclear	Período (?) pretos: paus e espadas	Pais mais populoso do mundo
A espuma no copo de chope (bras.)					
Límpido; transparente		Voltar a adoecer			
		Complexo de regras			
Setor de terapia intensiva (sigla)			Aceita uma proposta		Ouro, em espanhol
					Ausência de conflito
				Nascido com a pessoa	História de uma novela (fig.)
Parte do intestino	Usuário do hotel				
Letra do genérico	Sucede ao "E"				
			Muito seca (a terra)	Massa usada por pedreiros	Disposição das cadeiras na terapia de grupo
(?) à milanesa: iguaria de carne	Fêmea simia				
	A força do movimento				O cabelo mais sujeito à caspa
Centro-Oeste (abrev.)	Relativo ao mar				
	Privar da visão				
O semestre, em relação ao ano		Contrário às normas sociais			
				Sílaba de "gordo"	(?) Heranos, banda de "Anna Júlia"
Ir, em inglês		O reto mede 90° (Geom.)			
Olfato do cão					
		(?)-line: conectado			
		Ingênuos; bobos			
O indivíduo que cultiva ressentimentos					

BANCO 2/go — on. 3/ios — oro. 4/kart. 5/ciclo. 6/macaca.

33

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.coquetel.com.br

Solução

O	S	O	R	O	J	N	V	R	
S	O	T	O	L	O	H	V	F	
O	T	N	G	N	V	O	G		
E	J	E	D	V	L	E	W		
T	V	R	O	W	I	O	C		
O	W	I	J	I	H	V	W		
V	C	V	C	V	W	V			
Z	H	N		E	F	I	B		
V	I	S	I	H	N	L	G		
d	E	E	O	S	S	O	H	G	
V	d	O	L	I	L	N			
O	N	I	T	V	L	S	I	H	C
H	I	V	C	E	H	N	I		
O	H	N	I	R	V	T	O	C	
C	C	K	B						

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Com a entrada de Marte e Mercúrio em seu signo, você sentirá um choque de adrenalina. É o momento de tirar projetos do papel e assumir a liderança. Sua vitalidade está no topo, mas cuidado com a impaciência e o pavio curto. As palavras podem sair mais rápidas que o pensamento, causando mal-entendidos. Use essa força para conquistar autonomia, agindo com estratégia. O foco está em você: brilhe com coragem, mas lembre-se de que nem tudo precisa ser resolvido no grito.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

O período pede um recolhimento estratégico antes do seu aniversário. Com Marte e Mercúrio na sua zona de encerramento, você pode sentir uma agitação mental interna ou sonhos intensos. É hora de planejar em silêncio. Evite discussões desgastantes e foque em resolver pendências do passado. Vênus em seu signo garante charme e prazer, mas a pressa externa pode te incomodar. Use a semana para desintoxicar a mente e preparar o terreno para as novidades que chegarão em breve.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Sua vida social ganha um ritmo frenético. A entrada de Marte e Mercúrio em Áries ativa seu setor de grupos e amizades, trazendo convites e discussões acaloradas sobre o futuro. Você estará mais articulado e pronto para defender suas ideias em público. No entanto, cuidado para não atropelar a fala dos outros ou criar competições desnecessárias com amigos. É um excelente momento para networking e engajamento em causas sociais. A inovação é sua aliada; conecte-se e lidere!

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

O foco total está na carreira e na imagem pública. Marte e Mercúrio trazem uma ambição renovada, impulsionando você a buscar reconhecimento ou novos cargos. É o momento de agir com audácia no trabalho, mas atenção à relação com figuras de autoridade: o clima pode ficar tenso se você não souber negociar. Use sua intuição para canalizar essa energia agressiva em produtividade. O mundo está vendo sua capacidade de realização; mostre sua força sem perder a sensibilidade.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

A energia de Áries abre seus horizontes. Você sentirá um desejo ardente de expandir conhecimentos, viajar ou iniciar cursos. A mente está rápida e voltada para grandes ideais. É um período de sorte em processos jurídicos ou questões acadêmicas. Contudo, evite o dogmatismo; defender suas verdades com agressividade pode fechar portas. Aproveite para planejar aventuras e romper fronteiras mentais. O otimismo volta a crescer, e sua fé na vida será o motor para grandes avanços.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

A semana mergulha em temas profundos e transformações. Marte e Mercúrio ativam suas finanças compartilhadas e sua intimidade. Pode haver pressa em resolver dívidas, impostos ou heranças. No campo emocional, a intensidade aumenta: é hora de enfrentar sombras e tabus com coragem. Evite decisões impulsivas em investimentos de risco. A comunicação com o parceiro precisa de clareza para evitar crises de controle. Desapegue do que não serve mais e recupere seu poder pessoal.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

O foco se volta para os relacionamentos e parcerias. Com planetas ativando seu signo oposto, os outros podem exigir muito de você ou parecerem mais combativos. É um teste para sua diplomacia. Marte traz conflitos que precisam ser encarados de frente, enquanto Mercúrio pede conversas diretas. Não fuja dos confrontos necessários; a harmonia real só vem com a verdade. Use essa energia para dinamizar parcerias estagnadas ou para tomar decisões firmes ao lado de quem você ama.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Sua rotina e saúde ganham um ritmo acelerado. Você terá muita disposição para organizar o dia a dia e focar no trabalho físico. Marte em Áries dá o gás necessário para iniciar dietas ou treinos intensos, mas cuidado com o excesso de esforço para não se lesionar. No trabalho, o clima de urgência domina; seja produtivo, mas evite discussões por detalhes bobos com colegas. A eficiência será sua marca, desde que consiga canalizar a impaciência em resultados concretos.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

O céu favorece o prazer, a criatividade e o romance. Você está em uma fase vibrante, ideal para se expressar e brilhar. Marte e Mercúrio em Áries trazem autoconfiança para flertes e projetos autorais. Se tem filhos, a relação com eles fica mais ativa e dinâmica. É um momento de sorte em jogos e diversões, mas a impulsividade pode levar a gastos desnecessários. Celebre a vida com entusiasmo, pois sua alegria será contagiante. Coloque sua marca pessoal em tudo o que fizer.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Questões familiares e domésticas ganham prioridade. Pode haver necessidade de reformas rápidas em casa ou discussões diretas com parentes. Marte e Mercúrio trazem um clima de "mãos à obra" no lar, mas também certa irritabilidade no ambiente privado. Tente não levar o estresse do trabalho para dentro de casa. É um bom momento para estabelecer limites e resolver pendências do passado. Use essa energia para fortalecer suas bases e proteger sua intimidade com determinação.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

A comunicação se torna sua ferramenta mais poderosa e perigosa. Com Marte e Mercúrio em Áries, sua mente voa e as palavras saem afiadas. É um ótimo período para estudos rápidos, vendas e viagens curtas. No entanto, o risco de mal-entendidos por falar sem filtro é alto. No trânsito e nos deslocamentos, tenha paciência para evitar pequenos acidentes. Sua curiosidade está aguçada; aproveite para aprender algo novo e trocar ideias, mas lembre-se de ouvir antes de responder.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

O foco agora recai sobre suas finanças e valores pessoais. Marte sai do seu signo e entra na sua casa do dinheiro, trazendo um impulso forte para ganhar mais e resolver sua vida material. Você terá coragem para negociar aumentos ou iniciar novos negócios. Contudo, a vontade de gastar por impulso também cresce; cuidado com compras impensadas. Mercúrio ajuda a organizar as contas, mas exige raciocínio rápido. Valorize suas habilidades e lute pelo que é seu por direito.

ENTRETENIMENTO

TEATRO



Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco em cena na comédia "Agora É Que São Elas!"

“Agora É Que São Elas!” leva humor afiado ao palco

Com texto e direção de Fábio Porchat, comédia de esquetes aposta em situações do cotidiano e improviso para conquistar o público

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O espetáculo “Agora É Que São Elas!” chega a Ribeirão Preto neste domingo (12) reunindo as atrizes Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco em uma comédia de esquetes que explora, com humor e ritmo ágil, situações reconhecíveis do dia a dia. A montagem, que já atraiu milhares de espectadores, apresenta nove histórias curtas que abordam relações, comportamentos e dilemas contemporâneos

com leveza e identificação imediata com o público.

Criado e dirigido por Fábio Porchat, o espetáculo combina textos escritos ao longo de duas décadas, mantendo a atualidade das situações e reforçando o caráter atemporal do humor. A proposta cênica valoriza a versatilidade das atrizes, que transitam entre diferentes personagens sem mudanças de figurino, sustentando a dinâmica da peça por meio do ritmo, da interpretação e da interação com a plateia.

A encenação também se destaca pelo espaço aberto à

improvisação, característica que torna cada apresentação única. Com diálogos rápidos e observações bem-humoradas sobre o cotidiano, a peça reafirma a força do formato de esquetes no teatro contemporâneo e propõe uma experiência leve, direta e envolvente para o público.

AGORA É QUE SÃO ELAS!

Domingo (12/04), às 18h, no Theatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos: a partir de R\$ 110 (inteira) | R\$ 55 (meia)
Vendas: www.ingressodigital.com e bilheteria do teatro

CINEMA

Estreias da semana trazem dramas intensos, suspense político e terror nas telonas

A semana de estreias nos cinemas apresenta uma seleção marcada por conflitos emocionais e narrativas de forte carga dramática. Em “O Drama”, dirigido por Kristoffer Borgli, um casal prestes a se casar vê sua relação abalada após a revelação de segredos inesperados. Estrelado por Zendaya e Robert Pattinson, o longa propõe uma reflexão sobre confiança, intimidade e os limites do amor em meio a crises pessoais.

Outra estreia de destaque é “O Mago do Kremlin”, de Olivier Assayas, que mergulha nos bastidores do poder russo ao acompanhar a ascensão de um estrategista político ligado a Vladimir Putin. Já o brasileiro “A Conspiração Condor”, dirigido por André Sturm, re-



Zendaya e Robert Pattinson protagonizam “O Drama”

visita episódios da história recente do país ao investigar possíveis conexões entre mortes emblemáticas durante o regime militar, trazendo à tona um thriller político baseado em suspeitas e arquivos históricos.

Para os fãs de terror, “Os Estranhos: Capítulo Final” encerra a saga marcada por perseguições e violência psi-

cológica, acompanhando a protagonista em seu confronto definitivo com os assassinos mascarados. Com propostas variadas, as estreias da semana equilibram produções internacionais e nacionais, transitando entre o drama íntimo, o suspense político e o horror, ampliando as opções para diferentes perfis de público nas salas de cinema.

agenda

CONCERTO



Projeto ALMA

Alma abre temporada 2026

A Academia Livre de Música e Artes de Ribeirão Preto inicia sua temporada de concertos com apresentação que reúne a Orquestra de Cordas e a Banda Sinfônica no dia 12 de abril, às 10h. O espetáculo acontece na Paróquia Santo Antônio Maria Claret e contará com cerca de 100 alunos, além de participações

especiais. O repertório transita entre clássicos e obras contemporâneas, destacando a formação musical e a integração entre os grupos.

ALMA

Domingo (12/04), às 10h, na Paróquia Santo Antônio Maria Claret - Rua Caravelas, 1536 - Ipiranga
Entrada gratuita

INFANTIL

Arte e criatividade

O Novo Shopping preparou uma programação especial ao longo de abril com atividades gratuitas voltadas ao público infantil. Entre os destaques estão os shows interativos do grupo Canto Kids, que acontecem nos dias 11, 12, 18 e 19, além da Oficina de Pandeirinhos, que convida as crianças a explorarem a criatividade com customização de instrumentos. As atividades serão realizadas na Arena do Novinho, reunindo música, lazer e experiências criativas para toda a família.



Canto Kids no NovoShopping

ARENA DO NOVINHO (ESPAÇO INTERLAR) NOVO SHOPPING

Dias 11, 12, 18 e 19/04
Horários: shows aos sábados (18h) e domingos (16h30) | oficinas das 14h às 20h
Entrada gratuita

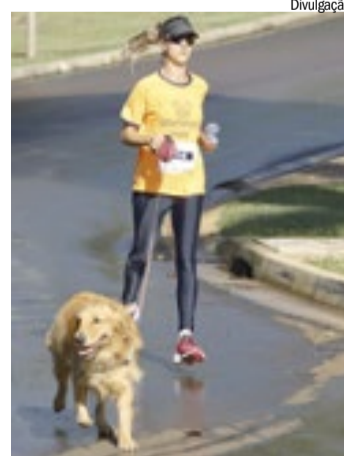
PASSEIO

Cãorrida e Cãominhada

O Santa Maria Outlet realiza no dia 12 de abril a 2ª edição da Cãorrida e Cãominhada, evento gratuito que reúne tutores e seus pets em um percurso ao ar livre.

Com opções de trajetos de 2 km e 4 km, a programação inclui ainda atividades recreativas para crianças e orientações sobre comportamento animal.

A proposta é promover bem-estar, lazer e integração em um ambiente pet friendly.



2ª EDIÇÃO DA CÃOORRIDA E CÃOMINHADA DO SANTA MARIA OUTLET

Domingo (12/04), a partir das 7h, no Santa Maria Outlet - Rodovia Anhanguera, km 299 - Cravinhos
Inscrições gratuitas - 400 vagas

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa



Divulgação

Sandra Brandani Picinato



Divulgação

Marcelo Jatene e Francisco Fernandes Moreira Neto

Notícia quente na coluna

Que bacana trazer isso em primeira mão! Sandra Brandani Picinato segue à frente da ACIRP para mais um triênio pela chapa "Acirp para Todos", consolidando um trabalho que vem ganhando reconhecimento e confiança. Estamos muito felizes em acompanhar mais esse capítulo da sua trajetória, marcada por liderança e presença no empresariado de Ribeirão Preto. Parabéns!

AVANÇO NA MEDICINA

Que notícia importante para Ribeirão Preto! O Hospital Unimed recebeu, no dia 14 de março, uma cirurgia cardíaca pediátrica de alta complexidade que reuniu grandes nomes da medicina. Entre eles, Marcelo Jatene, diretor do InCor, ao lado do cirurgião Francisco Fernandes Moreira. O procedimento, realizado em uma criança de sete anos, transcorreu com sucesso e reforçou a força da medicina local.



Divulgação

Jaque Alves, Polly Mendonça, Rosane Zamara, Carol Lemes, Andressa Chrysto, Otávio Alquaz e Cacau Muniz na Galeria Renato Aguiar



Divulgação

Helena Silva

RECONHECIMENTO QUE MERECE APLAUSOS

Que conquista bacana! O escritório Brasil Salomão e Matthes Advocacia entrou, pela primeira vez, na shortlist do Legal 500 Brazil Awards 2026, na categoria Marketing Team of the Year. Um reconhecimento internacional que valoriza estratégia, posicionamento e visão. Estamos muito felizes em ver um nome da nossa cidade ganhando destaque nesse cenário. Parabéns!

PÁSCOA EM CLIMA DE AFETO

Vale o registro! A Galeria Renato Aguiar preparou uma tarde especial de Páscoa, no dia 25 de março, reunindo convidados em um encontro leve e cheio de significado. Entre oficinas criativas e sabores que encantaram, Renato Aguiar recebeu com carinho em um ambiente pensado para celebrar a data, valorizando momentos em família e o verdadeiro espírito da Páscoa.



Divulgação

Evandro Grilli e Rodrigo Forcennette

IMERSÃO QUE INSPIRA

Que experiência especial! A Casa Mestre levou arquitetos e marceneiros de Ribeirão Preto para uma imersão na Duratex, em Uberaba, no dia 26 de março. O grupo acompanhou de perto todo o processo produtivo e teve contato com tecnologia e inovação. Um encontro que ampliou repertórios, fortaleceu conexões e valorizou o olhar técnico no universo do design e da marcenaria.

DOÇURA EM FESTA

Helena celebrou seus 9 anos em clima de muito carinho e alegria, encantando com sua doçura e brilho. Filha de Carol Silva e Ricardo Silva, nosso prefeito, a aniversariante foi cercada de amor e mensagens especiais, em um momento que transbordou afeto e celebrou mais um capítulo cheio de leveza e felicidade.



Divulgação

Equipe da Casa Mestre em imersão